



PSOL pede que TRF da 3ª Região investigue o juiz Ali Mazloun

Deputados do PSOL entraram com representação na Corregedoria do Tribunal Regional Federal da 3ª Região contra o juiz Ali Mazloun, da 7ª Vara Federal Criminal de São Paulo, que cuida do inquérito aberto para investigar o delegado Protógenes Queiroz. Os parlamentares pedem que os desembargadores investiguem a conduta do juiz neste processo. Suspeitam de quebra de sigilo, pelo fato de Ali Mazloun ter enviado dados do inquérito contra Protógenes à CPI Das Escutas.

Na primeira semana de março, depois de receber o aval do Ministério Público Federal, Ali Mazloun afastou o sigilo que recaía sobre o inquérito que investiga as ilegalidades cometidas na Operação Satiagraha. Em seguida, enviou cópias do processo para o presidente da CPI, deputado Marcelo Itagiba (PMDB-RJ).

O juiz alegou que o segredo não atendia os ditames legais e não estava servindo para resguardar as investigações. De acordo com Ali Mazloun, o sigilo estaria servindo para o vazamento seletivo de informações. Em sua decisão, o juiz, no entanto, manteve o sigilo dos arquivos do material encontrado em poder do delegado Protógenes e de agentes da Abin, como o pen drive com informações divulgadas pela revista *Veja*.

Na representação ao TRF-3, o PSOL afirma que ao enviar os dados ao deputado Itagiba, Mazloun enviou também documentos sigilosos da Operação Satiagraha, que estão sob o comando do juiz Fausto Martin De Sanctis, da 6ª Vara Federal Criminal de São Paulo, protegidos por segredo de Justiça. Por duas vezes, De Sanctis negou o compartilhamento de informações com a CPI.

Com base nessa suspeita, os deputados acusam o juiz de quebra de sigilo e invasão de competência.

Diante dessas dúvidas, os parlamentares pedem que a Corregedoria do Tribunal Regional Federal da 3ª Região investigue a conduta do juiz Ali Mazloun e possíveis irregularidades cometidas.

Clique [aqui](#) para ler a representação do PSOL.

Date Created

03/04/2009